



Literatura técnica

# Imipramina (Port. 344/C1)

Uso: Interno

CAS: 113-52-0

# Sumário

|                                  |        |
|----------------------------------|--------|
| <b>Introdução</b>                | pág. 5 |
| <b>Mecanismo de ação</b>         | pág. 5 |
| <b>Ficha técnica</b>             | pág. 6 |
| <b>Referência bibliográficas</b> | pág. 8 |

**Indicação:** A imipramina é indicada principalmente para o tratamento de transtorno depressivo maior. Também pode ser utilizada no tratamento da enurese noturna em crianças com idade superior a seis anos. Em determinadas situações clínicas, pode ser empregada para outras condições, como transtornos de ansiedade, ataques de pânico, dor crônica ou neuropática e hiperatividade, conforme avaliação médica. Essas indicações decorrem de seus efeitos moduladores sobre neurotransmissores centrais relacionados ao humor e ao controle autonômico.

**Posologia e modo de usar:** A imipramina é administrada por via oral, podendo ser utilizada em doses divididas ao longo do dia ou em dose única, geralmente ao deitar. Para o tratamento da depressão em adultos, a dose inicial usual situa-se entre 25 e 50 mg por dia, com aumento gradual conforme a resposta clínica e tolerabilidade do paciente. A faixa terapêutica usual varia entre 75 e 150 mg por dia, podendo atingir até 200 mg por dia em pacientes ambulatoriais e até 300 mg por dia em pacientes hospitalizados sob supervisão médica. Em idosos ou adolescentes recomenda-se iniciar com doses menores, geralmente entre 30 e 40 mg diários. No tratamento da enurese noturna em crianças, a dose inicial pode ser de 25 mg antes de dormir, podendo ser ajustada conforme idade e resposta terapêutica.

**Contraindicações:** A imipramina é contraindicada em pacientes com hipersensibilidade conhecida ao fármaco ou a compostos da mesma classe química. Também não deve ser utilizada em indivíduos que estejam recebendo inibidores da monoaminoxidase ou dentro de um período mínimo de 14 dias após a suspensão desses medicamentos, devido ao risco de reações graves como crises hipertensivas ou convulsões. O uso também é contraindicado durante o período de recuperação aguda após infarto do miocárdio e em associação com substâncias com atividade semelhante aos IMAOs, como linezolida ou azul de metileno intravenoso. Não é aprovada para uso pediátrico, exceto no contexto de enurese noturna, e o uso em crianças e adolescentes exige ponderação de risco-benefício.

**Advertências:** O tratamento com imipramina requer monitoramento clínico cuidadoso, especialmente no início da terapia ou durante ajustes de dose. Antidepressivos tricíclicos apresentam índice terapêutico relativamente estreito, sendo necessária vigilância para evitar toxicidade. Existe risco aumentado de ideação suicida e alterações comportamentais em crianças, adolescentes e adultos jovens tratados com antidepressivos, exigindo acompanhamento médico rigoroso. Além disso, a ocorrência de síndrome serotoninérgica deve ser considerada quando o fármaco é utilizado concomitantemente com outros medicamentos que aumentam a serotonina.

O uso da imipramina deve ser realizado com cautela em pacientes com doenças cardiovasculares, distúrbios convulsivos, glaucoma de ângulo fechado ou comprometimento hepático. Recomenda-se acompanhamento clínico periódico para avaliar a resposta terapêutica e possíveis sinais de toxicidade, especialmente durante ajustes de dose.

O uso de imipramina durante a gravidez deve ser evitado, sendo considerado apenas quando os benefícios para a mãe superarem os possíveis riscos ao feto. Há relatos isolados que sugerem associação entre antidepressivos tricíclicos e efeitos adversos no desenvolvimento fetal. Recém-nascidos expostos ao medicamento até o momento do parto podem apresentar sintomas

de retirada nas primeiras horas ou dias de vida, como dispneia, letargia, cólicas, irritabilidade, alterações da pressão arterial, tremores ou espasmos. Para reduzir esse risco, recomenda-se a descontinuação gradual do tratamento cerca de sete semanas antes da data prevista do parto, quando possível. O medicamento é classificado na categoria de risco C na gravidez e não deve ser utilizado por gestantes sem orientação médica.

Durante a lactação, a imipramina e seu metabólito, há dados limitados sugerindo excreção no leite humano e, como regra geral, recomenda que a mulher em uso do medicamento não amamente, justamente porque o fármaco pode ser excretado no leite e potencialmente ser prejudicial à criança. Não há relatos de efeitos adversos imediatos e acompanhamentos limitados não indicaram impacto no crescimento ou desenvolvimento infantil. Em geral, o uso durante a amamentação não causa efeitos adversos em bebês, especialmente quando têm mais de dois meses de idade; entretanto, outros medicamentos podem ser preferíveis quando são necessárias doses elevadas ou no caso de recém-nascidos e prematuros.

**Interações medicamentosas:** A imipramina apresenta interações medicamentosas relevantes, principalmente com inibidores da monoaminoxidase, cuja associação pode resultar em crises hipertensivas, convulsões ou outras reações graves. Também podem ocorrer interações com medicamentos que aumentam a neurotransmissão serotoninérgica, elevando o risco de síndrome serotoninérgica. Fármacos com propriedades anticolinérgicas ou depressores do sistema nervoso central podem potencializar os efeitos adversos da imipramina. Além disso, substâncias que interferem no metabolismo ou no transporte do medicamento podem alterar sua eficácia e segurança clínica.

**Reações Adversas:** As reações adversas associadas ao uso de imipramina estão relacionadas à sua ação sobre diversos receptores centrais e periféricos. Entre os efeitos observados estão tontura, sedação, confusão, delírio, convulsões, aumento do apetite e ganho de peso. Devido às suas propriedades anticolinérgicas, também podem ocorrer boca seca, visão turva, constipação, retenção urinária, taquicardia e glaucoma de ângulo fechado. Outros efeitos relatados incluem náusea, sudorese, tremor e alterações comportamentais.

## Introdução

A imipramina é um antidepressivo tricíclico pertencente ao grupo das dibenzazepinas, introduzido na prática clínica no final da década de 1950. Esse fármaco atua no sistema nervoso central e foi um dos primeiros antidepressivos utilizados no tratamento da depressão maior. Além da indicação antidepressiva, a imipramina também é empregada no manejo de enurese noturna em crianças e em algumas outras condições clínicas, como dor neuropática e transtornos de ansiedade. A substância é administrada principalmente por via oral na forma de comprimidos ou cápsulas e apresenta absorção sistêmica significativa após administração.

## Mecanismo de Ação

A imipramina atua principalmente pela inibição da recaptação pré-sináptica dos neurotransmissores norepinefrina e serotonina no sistema nervoso central. Ao bloquear os transportadores responsáveis pela remoção dessas monoaminas da fenda sináptica, o fármaco aumenta suas concentrações sinápticas e prolonga sua ação nos receptores pós-sinápticos, resultando em melhora dos sintomas depressivos. Esse mecanismo também contribui para efeitos adicionais observados em outras condições clínicas, como enurese noturna e dor neuropática.

## Ficha técnica

### Uso recomendado

INTERNO

### Características do ativo

**Aspecto:** Pó cristalino

**Cor:** Branco a levemente amarelada

**Densidade compactada:** 0,6382 g/mL

**Solubilidade:** Facilmente solúvel em água e etanol

## Recomendações farmacotécnicas

### Advertências e restrições de uso

USO INTERNO. Produto destinado ao consumo oral. Não exceder a recomendação diária de consumo. Manter fora do alcance de crianças. Gestantes, lactantes e crianças somente devem consumir este produto sob orientação de profissional de saúde. Em caso de hipersensibilidade a algum dos componentes, suspender o uso.

### Recomendações de armazenamento e transporte:

Mantenha o recipiente devidamente fechado em ambiente seco e bem ventilado. Armazenar em temperatura ambiente e proteger contra incidência solar direta.

### Lote e validade

Vide embalagem.

---

## Referências bibliográficas

- DRUGBANK. Imipramine. Disponível em: <https://go.drugbank.com/>. Acesso em: 13 mar. 2026.
- DRUGS.COM. Imipramine: Uses, dosage, warnings and side effects. Disponível em: <https://www.drugs.com/mtm/imipramine.html>. Acesso em: 13 mar. 2026.

Literatura técnica

# Imipramina (Port. 344/C1)

**SIGA-NOS NAS  
REDES SOCIAIS**

@irialmag

Irial  Mag

+55 11 4671-9200 | 0800 940 3210  
contato@irialmag.com.br

[www.irialmag.com.br](http://www.irialmag.com.br)